



Poder Legislativo de Maximiliano de Almeida

ATA DA SESSÃO (SESSÃO ORDINÁRIA 003/2024)

boa noite a todos. Quero saudar meus colegas, vereadores e também vereadoras, funcionários da casa ao público que se faz presente e que nos acompanha ao vivo através através da página da Câmara de Vereadores no Facebook deixar também um forte abraço. As pessoas que nos acompanham aqui na plateia sejam todos muito bem vindos, havendo um número legal de vereadores e invocando a proteção de Deus. Declaro Aberta a terceira sessão ordinária do ano de dois mil vinte e quatro, então eu gostaria, agora nós temos aqui o nosso amigo professor Flávio Zana Andréia, que ele gostaria de nos passar. Algumas algumas palavras aí então eu autorizo que o senhor se faça presente na tribuna. E, por favor, fique à vontade. Boa noite a todos! Obrigado pela oportunidade, né? Ah, então, senhores, vereadores, hoje eu me propus vir aqui falando um pouquinho sobre o projeto que vai ser votado por vocês e pra mim, né. Tudo é história. Então eu preciso contar um pouquinho da história de de como é que é a luta no sindicato, né? Ah, desde o momento que eu assumi nesse último mandato. Ah, a conversa com o Executivo para melhoria do plano de carreira do magistério era constante. E esse projeto, ele veio pra Câmara. Ele veio pra Câmara, foi votado, foi aprovado. Só que ele foi aprovado de uma forma, retirando alguns direitos dos professores, e nessa caminhada, aí depois da aprovação desse projeto, eu continuei insistindo com o prefeito, né? Disse Pô, Prefeito, se tá dando aumento pra todos os funcionários. E eles não perderam nenhuma vantagem. Mas os professores perderam. Por mais que foi significativo, Está, Ah, esse aumento que ele tinha dado aos professores, mas nós tinha sofrido uma perda na carreira. Então eu bati muito nessa tecla a tecla da carreira, e também no piso nacional. Ah, no no último ano, aí nós recebemos alguns relatórios da Federação dos Sindicatos do Rio Grande do Sul, né? E também pude observar que a Secretaria de Educação conseguiu se tornar apta a receber recursos, mais recursos do governo federal. Então, a Secretaria de Educação vem fazendo um trabalho de atualização de crédito e eu acho que isso é louvável, né, Até pra receber recursos, Então o número, ou seja, a o valor aluno de dois mil e vinte, e três pra dois mil e vinte e quatro, aumentou consideravelmente? Então, passou de cinco mil pra oito mil reais ano por aluno. Então, isso deu uma vantagem de que eu podia chegar com o prefeito e conversar com ele, disse. Vamos tratar novamente, né? Do do plano de carreira do piso nacional? Pois com esse aumento que deu, no último ano, de sete por cento e o piso nacional subiu três vírgula sessenta e dois, então diminuiu a diferença que não estava para receber do piso. Eu disse é possível não chegar lá e nessas tratativas? Então o prefeito nos propôs, né? De restabelecer as classes, as classes B, CD e e colocando os valores. Então eu considero assim que não é. Aquilo que a gente vai dizer, não é o suficiente. Mas a gente já fica contente com essa valorização e a vontade política, porque se não tiver vontade política não acontece. E nesse momento o prefeito teve vontade política e encaminhou o projeto para os senhores vereadores apreciar o interessante né que ele encaminhou com antecedência, né? Pelo menos é o que eu acho. O Sindicato pode analisar, o jurídico do sindicato pode analisar os senhores vereadores puderam analisar, né? Nós concordamos, enquanto o sindicato com o que ele propôs, nesse projeto. Então, eu estou aqui pra pedir pros senhores a aprovação desse projeto, pois vem trazer benefício para o magistério. Ele é um projeto que valoriza o magistério e pra que uma sociedade consiga desenvolver melhor, começa por aí a valorização dos professores. Eu agradeço o espaço. O sindicato está à disposição da Câmara quando precisar de algum projeto relativo ao funcionalismo, né? Se precisarmos analisarmos junto e agradeço, a oportunidade me concede a palavra porque professor Flávio, eu acho que tu poderia lhe dar uma explicação pro pessoal que

está nos acompanhando entender um pouquinho desse projeto que tá vindo a Casa pra ser votado. Os funcionários eh Possuem essas mudanças de classe num percentual, né? Classe? Tanto por cento, cinco por cento. Dez por cento, né? É conforme o a cada cinco anos isso exato tá. E os professores? Então? As mudanças de classe também acontecem nesse mesmo período. Mas é um valor fixo isso como tá apresentado aqui. O que que tu pode explicar mais pro povo? Entender É um valor fixo, exatamente. Ah, então, os funcionários recebem então então cinco por cento a cada cinco anos, isso em seu salário. Quando você passa da classe A para a B, você recebe cinco por cento da B pra C, mais cinco por cento. Ah, quando você chega na e você recebe vinte e cinco por cento de aumento e isso pro funcionalismo, o magistério vai receber valores? Não. Porcentagem certo nessa nova formatação, né? Ele vai receber valores, Por quê? Entende-se, através do jurídico, que isso não seria possível dar porcentagem, pois poderia onerar demais a folha futuramente, né? E eles não conseguiriam dar, conseguiriam pagar dentro das suas projeções. Por isso, se estabeleceu valores nas classes e não porcentagem a cada cinco anos a cada cinco anos, sendo que no último ano é quatro. Vamos dizer na última classe da D pra e são quatro anos. E é cumulativo, ou na classe B recebe duzentos. Pra classe C vai pra trezentos, ou é duzentos? Mais trezentos? EH, não, ele não é cumulativo. Não é, cumulativo então se você vai, tá na classe. Com cinco anos, tu recebe duzentos. Quando tu completar dez anos é trezentos. Trezentos exatamente, tu tiver, por exemplo, digamos que tu tenha hoje vinte anos de serviço, tu vai estar lá na classe C, a tua gratificação vai ser de quatro, cem reais Sim quatrocentos reais ou na classe E é quinhentos reais. Exatamente. Cada professor que se encaixar nessas classes é o valor que tá especificado ali. O aumento, quando se der aumento de salário, no caso, o aumento, se insere também, né? Nas classes, Por exemplo, se for de cinco por cento, quando tiver o aumento vai ser na classe Quinhentos e vinte e cinco dessa forma não é que eu achei que era acumula. Achei que ia ser cumulativo, né, como os como os funcionários recebe cinco por cento lá, na outra vai ter dez por cento. Vai ser cinco mais? Cinco né? Aqueles cinco que eu já tinha agregado com mais cinco, que eu recebe, então não. De vocês, não, não, não é cada classe é um valor, não é cumulativo. Tentamos alguns argumentos, mas dentro das possibilidades e que a gente não estava ganhando o piso já estamos ganhando. Vamos ganhar o piso e mais as classes que estão voltando no momento. Estamos considerando bom certo, mas a nossa luta não para por aí. Temos muitas coisas para melhorar ainda dentro do magistério, Então a gente vai continuar ainda em tratativas com o prefeito. Algumas coisas que precisam ser mudadas, né? Mas as coisas acontecem um pouco devagar. Muito obrigado, Senhor Professor Flávio, Isso quer dizer que a luta continua, ela não sincera com esse aumento. E esse projeto não quer dizer que ele tenha vida longa de cinco, dez anos, ele o ano que vem, daqui um ano, dois anos, ele pode ser revisto. Ele pode ser definido por uma nova lei, com novos valores, dadas as condições de de crescimento financeiro do município. As condições econômicas do momento, né? Esse projeto, essa lei que se for aprovado hoje, ela pode ser revista e aumentado seus valores, já que eles não são cumulativos. Então, acredito que logo ali na frente, o sindicato ativo como é, vai, tá questionando e gesticulando de frente ao Executivo pra mandar uma nova atualização, pra que seja equiparado melhor o salário. Eu acho que é isso que pode acontecer futuramente. É. É isso mesmo, a gente até quando? Às vezes eu ia ali com o prefeito, ele diz de novo você aqui, né? De é é aquela aquela paciência, aquele caminho que a gente faz, né, de de de ir lá batendo, falando, argumentando eu tive que mostrar pra ele que era possível Mesmo né? Que com clareza para para ele poder entender. Então, a gente agradece o entendimento, né? E isso foi possível estar nesse projeto, mais alguma pergunta, e coloco novamente o sindicato à disposição. Então, a gente não é só os professores, a gente luta pela pelas outras categorias também e tá sempre alerta com as coisas que acontecem. Então nós temos um sistema jurídico que nos orienta. Nós temos uma federação que está sempre nos apoiando e a gente está na luta pelo funcionalismo. Sempre pra melhorar as condições de trabalho e as condições de salário novamente. Agradeço a oportunidade e numa numa próxima vez, quem sabe eu retorno com outras nós. É que agradecemos, Senhor presidente do sindicato e professor Flávio Zana? Andréa as portas estão abertas, né? Muito obrigado pelas explicações. Obrigado. Obrigado, Pessoal Dando sequência, então, dispensar a leitura da ata da primeira reunião ordinária, realizada no dia seis

de março de dois mil. E vinte e quatro, a qual já foi disponibilizada aos vereadores. A ata está em discussão. Algum vereador deseja se manifestar? A ata está em votação. Quem concordar, permaneça como está, quem não concordar, levanta a ata. Então foi aprovada por unanimidade de votos. Passamos então agora a leitura do expediente do dia. Requerimento número zero zero quatro de dois mil e vinte e quatro da vereadora Veranice Pegorim Baldissera, da bancada do PT. Solicito que a secretária realize a leitura. Requerimento número zero zero quatro de dois mil e vinte e quatro Veranice Pegorim Baldissera, vereadora da bancada do PT e membro relatora da Comissão, única de parecer que a este subscreve, requer nos termos do artigo sessenta e dois, inciso sexto do Regimento Interno, após informar ao presidente da comissão única de parecer e tornar público, em Plenário o afastamento da Comissão única de parecer, por motivos particulares, por prazo indeterminado. Isto posto indica ao presidente da comissão, o vereador Romeu, que a sua vaga seja ocupada pelo colega de bancada Fábio Maranhão. Nestes termos, pede deferimento Sala das sessões da Câmara de Vereadores de Maximiliano de Almeida, quatro de abril de dois mil e vinte e quatro Vera Nice Pego Baldissera vereadora do PT Indicação número catorze de dois mil vinte e quatro dos vereadores da bancada do MDB que a secretária realize a leitura. Indicação número zero catorze de dois mil e vinte e quatro os vereadores da bancada do MD B, que abaixo subscrevem no uso de suas atribuições legais, em conformidade com o disposto no Regimento Interno desta Casa Legislativa, propõe a seguinte indicação ao Poder Executivo Municipal indicam ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal que busque auxiliar trabalhadores que estão atuando no resort Machadinho Spa, consolidando parceria para ampliar e preencher as vagas de trabalho, diminuindo o desemprego na cidade. A justificativa da presente indicação será apresentada em plenário. Câmara de Vereadores de Maximiliano de Almeida, quatro de abril de dois mil vinte e quatro vereadores André Fernandes, Zune, Cláudio Grando, Daiane Bali e Euclides da All Indicação número quinze de dois mil e vinte e quatro dos vereadores da bancada do PT que a secretária realize a leitura. Indicação quinze dois mil vinte e quatro Os vereadores da bancada do PT que subscrevem no uso de suas atribuições legais e de conformidade com o disposto no Regimento Interno da Câmara de Vereadores deste Município, requerem que, após ouvido, o Plenário seja encaminhada ao Poder Executivo a seguinte indicação que o Poder Executivo, através da Secretaria de Obras, providencie com maior priv possível a conclusão das melhorias da estrada da Linha Capelli, Justificativa da presente indicação será apresentada em plenário Câmara de Vereadores, de Maximiliano de Almeida, quatro de Abril de dois mil e vinte e quatro Fábio Maca e Veranice Pegorim Baldissera Projeto de Lei do Executivo número dezoito, de dois mil e vinte e quatro, que a secretária realize a leitura da exposição de motivos Presidente vereadoras Vereadores. Encaminhamos para apreciação e votação o presente projeto de lei que trata da alteração do plano de carreira do Magistério Municipal. Lei Municipal número zero, noventa e nove de dois mil e um. As alterações propostas visam especialmente adequar o vencimento dos professores municipais com o piso nacional do magistério. O governo federal fixou o valor do piso nacional do Magistério para o ano de dois mil e vinte e quatro em quatro mil, quinhentos e oitenta reais e cinquenta e sete centavos para a carga horária de quarenta horas semanais. Nesse compasso, o valor mínimo que o professor deve receber como vencimento para a carga horária de vinte e duas horas semanais é de dois mil quinhentos e dezenove reais e trinta e um centavos, condição que se aplica aos professores do município de Maximiliano de Almeida, Considerando a carga horária prevista no plano de carreira, vinte e duas horas semanais, com a proposição salarial ora proposta o nível um do magistério municipal, início de carreira de dois mil quinhentos e vinte reais alcança o valor do piso nacional do Magistério, remunerando se os demais níveis, com um acréscimo de duzentos reais e trezentos reais, respectivamente. Ainda propõe se alteração na remuneração pecuniária relativamente à mudança de classe, estabelecendo se os valores de duzentos reais b trezentos reais c, quatrocentos reais D e quinhentos reais e em anexo apresentamos o impacto orçamentário e financeiro, evidenciando, em decorrência do aumento salarial proposto, o aumento da despesa com pessoal neste e nos dois exercícios subsequentes, em atendimento ao que preconiza a Lei de Responsabilidade, sendo que se apresentava para o momento rogamos que o presente projeto de lei receba a aprovação dos nobres edis, requerendo que seja dada a tramitação em regime de urgência, em consonância com o que prevê

a Lei Orgânica Municipal e o Regimento Interno Maximiliano de Almeida, vinte e cinco de março de dois mil e vinte e quatro Euclides João Mute Prefeito Municipal Projeto de Lei do Executivo número zero dezanove de dois mil e vinte e quatro. Solicito que a secretária realize a leitura da exposição de motivos Senhor Presidente, vereadoras e vereadores. Encaminhamos para apreciação e votação o presente projeto de lei que trata da alteração da lei municipal número cento e sessenta e nove, de dois mil e quatro, que reorganiza o quadro especial em extinção dos professores celetistas do município e da outras providências. A proposta estabelece novos valores de vencimentos para os professores municipais celetistas, adequado ao Piso Nacional do Magistério. Os valores propostos são os mesmos oferecidos para o quadro do magistério municipal, estatutários em anexo apresentamos o impacto orçamentário e financeiro, evidenciando, em decorrência do aumento salarial proposto, o aumento da despesa com pessoal, neste e nos dois exercícios subsequentes, em atendimento ao que preconiza a Lei de Responsabilidade Fiscal, sendo que se apresentava para o momento, rogamos que o presente projeto de lei receba a aprovação dos nobres e diz requerendo que seja dada a tramitação em regime de urgência, em consonância com o que prevê a Lei Orgânica Municipal e o Regimento Interno Max Mil de Almeida. Vinte seis de março de dois mil e vinte e quatro Euclides João Mu e prefeito Municipal Projeto de Lei do Executivo número vinte de dois mil vinte e quatro que a secretária realize a leitura da exposição de motivos Senhor Presidente Senhoras vereadoras, senhores vereadores, nos termos da legislação vigente, encaminha ao exame de Vossas Excelências o projeto de Lei em Apenso, que versa sobre novos valores para pagamentos de diárias no serviço público municipal. Poder Executivo. Cabe destacar que a medida está sendo tomada em decorrência da necessidade de readequação dos valores à situação em que se encontram os nossos municípios, razão pela qual entendemos que os valores atuais devem ser revisados e com o projeto, sendo que os valores estão em consonância com os valores fixados pelo Legislativo Municipal, através da Resolução Legislativa doze de dois mil vinte e três, sendo que se apresentava para o momento renova protestos de estima apreço e consideração, solicitando que o presente projeto de lei seja merecedor de análise e aprovação dos nobres legisladores. Gabinete do Prefeito municipal de Maximiano de Almeida vinte e cinco de março de dois mil e vinte e quatro Euclides João Motor e prefeito Municipal Projeto de Lei do Executivo número vinte e um de dois mil vinte e quatro que a secretária realize a leitura da exposição de motivos Senhor Presidente Senhoras Vereadoras, Senhores vereadores, dirigimos a presença de vossas senhorias, renovando votos de elevada estima e distinguida consideração para encaminharmos para apreciação e votação do Projeto de Lei número zero vinte e um de dois mil e vinte e quatro, que dispõe sobre a alteração da Lei Municipal número mil e trinta e três de dois mil e vinte e um, que versa sobre o sistema de Controle Interno. A alteração sugerida a barca dos artigos nono e Décimo, que tratam dos servidores da Unidade Central do Controle Interno. A proposição altera o artigo nono para alterar a composição da Unidade Central de Controle Interno, a fim de estabelecer que a coordenação da Central seja exercida pelo cargo efetivo de controlador interno, dado a nomeação de servidor em razão de aprovação em concurso público. Até então, em razão de ausência no quadro de servidores, a coordenação da Central era exercida por servidor efetivo, designando pelo prefeito designado pelo prefeito a revogação do artigo dez, que trata de concessão de F G ao coordenador da Central DEVE-SE, que a partir de agora a função será exercida por servidor detentor de cargo efetivo de controlador interno, não cabendo gratificação adicional nesse compasso, roga pela aprovação do presente projeto de lei, requerendo que o mesmo tenha tramitação em regime de urgência nos termos preconizados pela Lei Orgânica Municipal em Regimento Interno Maximiliano de Almeida, vinte e seis de março de dois mil e vinte e quatro Euclides João Mute e prefeito Municipal Projeto de Lei do Executivo número vinte e dois de dois mil vinte e quatro solicita que a secretária realize a leitura da exposição de motivos Senhor Presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras. Encaminho a casa a essa Casa Legislativa para apreciação e votação dos senhores vereadores. O presente projeto de lei, que tem por objetivo autorizar o Poder Executivo Municipal, patrocinar, em forma de apoio cultural, os programas da Rádio em Andava FM o patrocínio objeto desta proposição refere-se aos programas que vão ao ar diariamente através da rádio em Andava FM. O patrocínio se efetuará mediante formalização contratual que terá vigência estabelecida para o

período de doze meses, a contar da data da formalização do instrumento contratual. Também devemos salientar que a rádio comunitária em andava é voltada única e exclusivamente para a nossa comunidade e tem sua área de abrangência em quase a totalidade do município, razão pela qual, através de sua programação, estará informando, orientando e ajudando a toda nossa comunidade, além de ser a única emissora localizada em nosso território. Diante das justificativas, solicitamos a aprovação desse projeto de lei, bem como para que obtenha seus trâmites em caráter de urgência, conforme disposições da Lei Orgânica Municipal em Regimento Interno dessa Casa. Atenciosamente, Euclides João Motor e Prefeito Municipal Passamos então, agora de imediato as a ordem do Dia, requerimento número zero quatro de dois mil e vinte e quatro da vereadora Vera Veranice Pegorim Baldi Sera da bancada do PT requer nos termos do artigo Meia dois, inciso sexto do Regimento Interno, após informar ao presidente da comissão de parecer de tornar público, em Plenário, o afastamento da Comissão única de parecer, por motivos particulares, por prazo indeterminado. Isto posto indica ao presidente da comissão, o vereador Romeu, que a sua vaga seja ocupada pelo colega de bancada Fábio Maranhão. O requerimento está em discussão. Algum vereador deseja se manifestar? É o senhor presidente. Pois não? Boa noite a todos! Boa noite meus colegas, presidente, meus colegas, vereadores e a todos que nos acompanham aqui presentes ou pelas redes sociais, eu estou requerendo esse afastamento da comissão única de pareceres em função da situação minha particular, com os cuidados com a minha mãe, acho que eu não tenho. Tenho medo de eu estar ocupando esse cargo e não poder desempenha lo. Bem, eh como se faz eh que seja representado por uma pessoa. No caso, a bancada do PT por um dos vereadores, Então, eh conversando com o vereador Fábio, Ele assume no meu lugar, Meu muito obrigado, mais algum vereador. Eu acho que nesse caso, então, como a vereadora Vera é relatora da comissão, Eu acho que cabe a nós então ver a a questão da dos que compõem a comissão sobre nós eleger um no novo relator. Se todos concordam que pode ser o Fábio ou vereador Fábio ou eleger alguém novo da comissão, né? Então fica à disposição, aí os os componentes da comissão, aí os votos, né. Quem podemos começar aí com a vereadora Daiane e o vereador Euclides do do MD B, né? Pode ser também Fábio também pode ser, pode ser. E Dani não tem problema. Então, por unam, unanimidade de votos, então está substituída. Então a vereadora Vera se afasta, né? Por tempo indeterminado e o vereador Fábio, Então assume aí a vaga de relator da comissão de parecer concluído. Então o requerimento então está em votação. Quem, de quem concordar, permaneça como está. Quem não concordar, levanta. O requerimento. Então foi aprovado por unanimidade de votos. Indicação número zero Catorze dos vereadores da bancada do MD B indicam ao mesmo senhor prefeito municipal que busque auxiliar os trabalhadores que estão atuando no Resort Machadinho Spa, consolidando também parceria para ampliar e preencher as vagas de trabalho, diminuindo o desemprego da cidade. O autor deseja se manifestar sim, os autores. Perdão, o vereador André Muito, boa noite a todos. É claro que eu quero cumprimentar o presidente da Câmara também. Cada um dos meus colegas e cole os meus colegas e minhas colegas vereadoras, também estender esse aperto de mão a cada um que veio até aqui na Câmara prestigiar, acompanhar o que tem acontecido aqui na nossa cidade. E também estender esse aperto de mão sincero a cada pessoa que nos acompanha aí da sua casa. Bom, certa Eu acho que faz umas duas semanas, eu estava lá na loja como quase todo dia, e aí Ah, uma cliente veio até nós. Falou que que tava com uma certa dificuldade lá no no emprego dela, que ela não trabalha aqui em Maximiliano. E eu busquei entender mais qual que seria a realidade dela. Ela é uma das quatro pessoas que o resort lá de Machadinho ele contratou aqui de maxixi. E como que é a realidade dessas pessoas? Daí eu busquei ouvir ela, eu vi algumas outras pessoas também, e a realidade é a seguinte tem que sair aqui de maxixi, ir até lá voltar. E aí tem todo toda a despesa com o combustível, Como são alguns horários, um diferente do outro uma vai de moto a outra, o marido leva outra vai por conta. E aí acaba que lá no final do mês, quando vai botar na ponta da caneta, esse valor fica estourado. E aí acaba por beirar. Aí quem vai de moto é duzentos e quinze. Mas pra quem vai de carro vai fazer as contas. Chega a cinto cem para mais o gasto mensal para pagar, pra trabalhar. E aí eu lembrei que no ano passado, salvo engano, se foi ano passado, dois mil e vinte e dois, Eu acho que foi o ano passado. Veio um projeto aqui pra Câmara pra criar um auxílio. Mas eu não sei qual foi a razão, Se foi pouco debatido, se foi

pouco construído na coletividade, mas enfim, que o o Projeto, ele foi reprovado aqui pela casa. Não de forma unânime, é claro, Mas ah, por uma certa maioria. E aí até ficou o questionamento Pô, fizeram emenda pra tanta coisa que que naquele não fizeram. Então, se não concordava, porque a causa em si ela é nobre, né? Mas aí chega num outro momento, que o a Câmara tem que se perguntar, A gente é parceiro ou não é parceiro da comunidade. Aí começamos uma outra tratativa pra pra ver lá com o resort e tudo mais. E aí foi algo meio que voluntário deles passou um tempo e agora eles retornam, nos retornam dizendo o seguinte Olha pessoal, nós estamos aqui com vinte vagas disponíveis e essas vinte vagas são vagas aí, desde do setor financeiro até o setor de manutenção. São vagas aí de ensino médio completo de ensino médio incompleto de ensino superior completo. Então, há uma diversidade muito grande nessas vagas e aí ficou estabelecido eu uso da indicação pra poder divulgar o que está sendo feito o que já está acontecendo. Tô aqui passando em primeira mão pra vocês. Ficou estabelecido que no dia treze do quadro, então vocês vereadores, que são formadores de opinião e também levam as informações adiante, vocês podem. Tá falando aí para para as bases de vocês para quem vocês conhece? Que dia treze do quatro na Casa de Cultura? Das nove ao meio dia e da uma até as quatro da tarde, o pessoal do resort vai, tá aqui pra fazer uma pré-seleção de quem tiver interessado em trabalhar e aí posteriormente vai caber a nós a responsabilidade da gente encontrar um denominador comum ou um ponto de equilíbrio pra gente tá garantindo um certo auxílio. O resort vai dar um jeito também de daqui a pouco dar uma mão, mas nós temos que encontrar uma solução, só dizer ou não, não vai servir pra população. Nós vamos precisar encontrar essa solução. Questão salarial Inicialmente, pra isso eu tô falando do salário mínimo lá dentro do resort. Mil seiscentos e trinta. Quais são os horários aí a partir dessa seleção, eles vão se programar lá pra fazer um turno único pro pessoal de Maximiliano. Então é das oito até as dezesseis horas e almoça lá. Salário mínimo eu não falei mil, seiscentos e trinta depois pra vai pra mil setecentos e dez! Ah, ah, é bem interessante. Ao menos eu julgo assim E aí a gente tá aqui apresentando isso. E também, convidando, é claro, todo mundo pra ser parceiro levar essa ideia adiante. Obrigado muito bem mais. Algum vereador eu gostaria, Senhor prefeito, sim, fica à vontade novamente! Cumprimento a todos os meus colegas, vereadores, o senhor presidente, os funcionários da casa ao público aqui presente. Quem nos acompanha pelas redes sociais? Concordo plenamente com o vereador André, que é uma oportunidade para as pessoas do nosso município trabalharem, terem um trabalho digno, um trabalho mensal com uma remuneração fixa mensal, que nós, como vereadores, temos também essa essa função de olhar, de achar alternativas, mas ao mesmo tempo eu só quero lembrar eh que, em dezembro novembro outubro já começou, né. Há uma conversa com o Executivo municipal com relação ao pessoal nosso que trabalhava na reciclagem, né? Que no primeiro momento era só pedido que fosse feito os concertos lá em função do vendaval. Depois, foi colocada a situação que aquele povo tava passando por dificuldade em função do baixo valor da venda do produto reciclado e, naquele momento, não se fez nada ou não se trouxe conhecimento dos vereadores. Eu sim estive conversando com o senhor prefeito pedindo da possibilidade de ver uma alternativa de ajudar. Eram quase vinte pessoas da nossa comunidade trabalhando nessa reciclagem e que deixaram de trabalhar. Deixaram de ser ser o ganho, né, porque nada foi feito. Não quero dizer que a gente não possa ajudar esse pessoal. Não, pelo contrário, não é porque teve um erro que a gente vai ter que continuar com o erro, né? Mas eu acho que ali faltou sim vontade política, como dizia pro Senhor Flávio, primeiro na sua fala. Meu, muito obrigado, vereador Cláudio Eh Eu acho que é muito importante esse projeto, essa indicação que to sendo feito até pra dar o suporte financeiro pra eh e tirar essas pessoas da do desemprego. Com relação também a copercicla eu a informação que eu tenho é que a Copercicla ficou administrando Ah, o pavilhão todo a coleta de lixo e no e só tirou lucros de lá. Quando requeria, foi requerido para que fizesse também um aporte, um investimento pra dar melhores condições de trabalho pra aquele pessoal. Ela simplesmente. De certa forma, não houve uma parceria com a copercicla, né? Então enquanto tava bom, enquanto tava funcionando, tava tudo bem. Quando deu algum problema não é comigo, lavamos as mãos. O município não se omitiu, talvez podia ter sido mais contundente nessas ações, mas não se omitiu de achar uma solução. Só que a solução só dependia do município, enquanto que quem explora lá a copercicla tira o lucro e paga os salários daquele

trabalho. Mas tira o lucro. Não vinha de graça, não teve essa parceria com a copercicla. Espero que essas conversas, essa tratativa, voltem a ser tomada de iniciativa, de ser tratativa, de retomar esse convênio, fazer uma parceria novamente para retomar aquela população lá. Porque a população está trabalhando em condições que não tinha condições de trabalho. Então, só sugavam só levavam, mas não davam atenção básica para os trabalhadores que estavam lá. Realmente estavam em situação que não era adequada ao trabalho. Então, essa parceria deve retornar com uma nova roupagem, uma nova dinâmica ao debate, sim, para reativar o centro de acolhimento. Obrigado, Senhor presidente, Gostaria de passar a presidência pra mim poder me manifestar. Muito obrigado é como sempre a gente a gente fala que sempre existe os dois lados, né? E eu acho que a questão da reciclagem eu concordo também com o que a vereadora Vera falou. E também concordo com o que o vereador Cláudio falou no resumo geral, de tudo isso. Eu acho que nós tínhamos na mão uma empresa que trabalhava aqui situada no município, e os trabalhadores eram daqui, né? Então a gente a gente briga, A gente fala tanto pra gente segurar as pessoas pra gente segurar as empresas pra gente. Eu acho que tudo isso leva em consideração. Então eu vejo sim, que nós tínhamos na mão uma empresa trabalhando, dando, dando trabalho aqui, dando retorno, os funcionários eram do município, então acho que o município pecou. Assim nisso, talvez né que nem o vereador Cláudio falou de repente dar um pitaco a mais e tentar chamar mais ainda a responsabilidade e segurar Ah, a a B e a bronca pra nós aqui defender. E quem sabe no meio desse tumulto, se conversasse com a empresa e que você resolvesse o problema e que não você precisasse deixar a chegar no ponto que chegou porque agora reatar iniciar os trabalhos de novo conversas, né? Diálogos? E se encaixar de novo. Como tava, já é um pouco mais difícil. Mas eu espero que isso aconteça. Isso é a nossa vontade. Eu sinceramente eu lamento um pouco por isso ter acontecido. Devolvo Ah, eu recebo a presidente Desculpa assim vereador Euclides Fique à vontade, Ação tá agora tá, tá perfeito, só fala, fala alto, viu com relação a essa empresa? Eh. Eu só não entendo o método que tá sendo executado e não sei os valores que o município paga para recolhimento do lixo é um convênio entre nós pai e filho. Machadinho é isso e São João da antiga, Portanto são quatro municípios que tão pagando pra isso, o valor não deve ser baixo, eu não sei. Eu acho que os quatro prefeitos teriam que sentar e abrir nova licitação. Talvez o esquilo da vida tenha interesse em pegar esse cara de lixo, porque não se o lixo todo ele é comercializado e o município ainda paga para recolher, porque eu não posso manter os funcionários e manter a casa adequada lá. Alguma coisa está errada. Eu só querer ganhar, eu tenho que entregar um pouco, porque eu tô vendo que a empresa no fritar dos ovos só quer receber por cada meia dúzia de depois de Brasil, já que as condições lá estavam meia safada como vocês comentaram não tô falando isso por mim. Ouvei de vocês porque nunca fui visitar, mas algo está errado! Por que não abrir nova licitação pra outras empresas? Se inscreverem pra reciclar o lixo? Era o que eu queria dizer. Posso me dar um Posso então? Só esclarecendo algumas coisas Pro vereador Chico, Existe um tempo de contrato com a copercicla A partir do momento que vencer esse contrato que deverá vencer durante este ano, com certeza será aberto pra quem tiver interesse em participar. Cada município desses quatro do nosso consórcio tem esse contrato, mas só esclarecendo é um contrato pelo recolhimento do lixo, né? E o recolhimento do lixo está sendo feito. O que se paga é pra que ser recolhido o lixo das nossas residências e isso está sendo mantido. A reciclagem do lixo. Essa produção de essa geração de emprego no nosso município não estava vinculado. Aquilo que a gente paga pelo recolhimento do lixo, segundo informações do diretor da copercicla, né? Que eu estive conversando com eles Ah, também conforme as colocações do vereador Cláudio. Concordo que, de repente a copercicla podia ter investido mais, mas só lembrando que todo o material que seria necessário pra reforma lá, oriunda do do vendaval, a copercicla tinha transportado pra cá. Estava lá, depositado há algum tempo material? O que estava sendo pedido pra Maximiliano de Almeida, naquele momento, era a mão de obra. Por que pedido a Maximiliano se nós somos em quatro municípios, porque, se tem vinte, tinha vinte, vinte e quatro funcionários. Na copercicla dezenove, vinte funcionários eram de Maximiliano de Almeida, né? Então, o peso era maior pro nosso município. Mas tudo bem, durante esse ano deverá vencer o contrato. Vamos ver qual a empresa passará a ser re recolher o lixo no nosso município? E aí a reciclagem é a parte, né? Muito obrigada. Por favor,

me defenda Me devolva o espaço, sim, Senhor, vereador, vereadora, se tu sabia da situação que tinha vindo pro prefeito, eu acho que era uma questão que eu podia ter trazido na Câmara pra nós discutirmos pra irmos cobrar do prefeito Se tu sabia da real situação que era simplesmente a mão de obra, e que o material já tava lá. Tu foi negligente. Era o fato. Então mais algum vereador eu ia falar, mas a Vera falou que eu tinha que falar de então eu quero Então assim, oh, eh exatamente por esse tipo de coisa que tem cada vez menos pessoas acompanhando e desinteressadas na política, porque a gente começa com um assunto e vai lá pra outro nesse cutuque de lá e um cutuca daqui, mas vamos lá, então esclarecer sobre a copercicla todo mundo foi atrás, todo mundo viu, todo mundo diz que ouviu falar primeiro trabalho muito digno e muito importante que o pessoal fazia lá em cima. Segundo, tinha um contrato pra recolhimento e tudo mais. Aí teve uma parceria pro a administração e a copercicla copercicla pra empresa fazer aí a reciclagem aqui. Maximiliano também garantiu os empregos e tudo mais muito importante enquanto durou. Mas aí chegou um momento que a empresa tava alegando o seguinte a informação que eu tenho que eles precisavam mais adicionar no contrato mais vinte e três mil mensal pra poder garantir o emprego de todo mundo ali, que como a a vereadora Vera falou cê tinha vinte e dezenove era de maxixi. E aí nesses vinte e três mil a mais por mês que tinha que cair lá no cofre da copercicla da. Onde qual que era a origem desse dinheiro? Então, vamos, vamos lá. Nós tinha dois obstáculos ou primeiro, se todos esses empregos noventa e cinco por cento era de maxixi, em quem que caiu a responsabilidade no município de Maximiliano, porque os demais municípios fizeram. Mas eu tô nem aí porque o contrato tá terminando mesmo e eu não tenho nenhum empregado lá. Então acabou beleza, outro outro problema. Ah, tinha um apontamento do Tribunal de Contas, segundo o jurídico, que já estava apontando que nós estávamos pagando muito mais do que as demais empresas pagavam pra esse tipo de serviço. Então, como é que nós ia adicionar mais vinte e três mil nesse contrato? Então chegou um momento que se tornou insustentável, a possibilidade? Se hoje no no, na pior das hipóteses, vai dar, sei lá quanto sete mil de transporte pra Machadinho ou algo assim, não, Não fiz nenhum o orçamento pra te imaginando o pior dos cenários, como é que nós ia dar e três mil. Então, foi uma infelicidade muito grande de ter perdido. Eu sinto eu sinto muito não pelo O serviço tem sido prestado. A empresa não perde se tá sendo prestado lá em Lagoa em algum outro lugar. Mas quem perdeu foi quem tava na ponta lá, reciclando o lixo debaixo do sol, esse que tá que perdeu e o município como um todo. Então, agora com essa indicação aqui oh aí a gente vai solucionar isso aí, mas daí dá um ponto final nesse outro nesse outro tema aí foi uma grande infelicidade e acabou muito bem. Eh, Eu acho que só pra encerrar eu acho importante esse debate no que o vereador André falou. É importante na questão informações que eu tenho. Vários vereadores procuraram informações, mas muitas vezes não são informações concretas. Talvez aí esteja o Euro. Não é que falta de transparência, né. Vereador Chico, mas que nem o senhor mesmo falou e nem negligência de alguém. Mas talvez falta um pouco mais de diálogo, né? Então, tínhamos a oportunidade, não tem como dar vinte e três mil reais, talvez tenha. São vinte empregos que nós segurarmos aqui e mais pra frente com cer, Com certeza, Se tivéssemos problemas como tinha. Iria se resolvendo, mas com a empresa atuando com os funcionários trabalhando. Então, eu vejo nesse ponto como eu sempre falo, né? Às vezes é melhor, a gente eh, não adianta chorar depois do leite. Derramado, né? Porque queira ou não queira, muitas vezes, vinte mil, trinta mil, quarenta mil, Cem mil, duzentos mil trezentos mil é gasto por algum motivo no município. E às vezes a gente lamenta vinte e três mil reais pra segurar uma empresa e segurar vinte funcionários trabalhando dentro do nosso município. Essa é a minha opinião e eu acho que são fatos, né? Mas tudo bem, vamos. Vamos torcer pra que futura futuro próximo Aí tudo Se se ajeite, né? Mais algum Vereador vereador Romeu, não, muito bem, eh a matéria. Então está em votação. Quem concordar, permaneça como está. Quem não concordar, por favor, levanta a matéria. Então foi aprovada por unanimidade de votos. Indicação número quinze de dois mil e vinte e quatro dos vereadores da bancada do PT indicam que o Poder Executivo, através da Secretaria de Obras, providencie, com maior brevidade possível a conclusão das melhorias da estrada da linha Capelli. Os autores da matéria desejam se manifestar Sim, Senhor Presidente, cumprimento novamente a todos e a gente está apresentando hoje essa indicação, em virtude de que no início do mês de março, quando estava próximo a festa da comunidade lá da

linha Capelli, foi feito um trabalho na estrada até a comunidade, exatamente a tela no salão, pra se ter um bom trabalho. Diga-se de passagem, brita. Estrada, né? Pra se ter a visão de que a estrada estava arrumada pra todos, os que chegariam naquele final de semana à comunidade E. Mas daí para frente ou sentido, descendo ao navegantes! Ela não foi arrumada até hoje e tem um trecho lá que não é tantos quilômetros, mas um trecho muito ruim de transitar E é uma comunidade que hoje transita a ceifa caminhões, né? Colhendo os produtos E tá muito difícil, então, que seja concluído esse trabalho que foi começado lá. Um feito há um mês atrás. Meu muito obrigada, mais algum vereador matéria, então está em votação. Quem concordar, permaneça como está, quem não concordar, levanta a matéria. Então, foi aprovada por unanimidade de votos. Projeto de Lei do Executivo número dezoito, de dois mil e vinte e quatro, altera a Lei municipal número zero noventa e nove, de dois mil e um que estabelece o plano de carreira do magistério público municipal institui o respectivo quadro de cargos e dá outras providências. O projeto está em discussão. Algum vereador deseja se manifestar? Sim, Senhor? Vereador, Boa noite, senhor, presidente, boa noite, colegas, vereadores, boa noite! Aos professores que estão aqui presentes. Ah, eu acho que esse projeto é muito bom, porque na última vez que foi um acerto com os professores, e eu quero que o Flávio me interrompa, se eu tiver errado, foi feito um acerto meio cabreiro, né? Não era pra ser aquele acerto. Era pra ser com o acerto que fizeram. Vocês perderam vantagens, né? Então, eu acho que veio em boa hora. E eu quero dizer também que o professor gente, eu não queria ser professor de jeito nenhum. Eu queria ser Carpi de lote aí, mas professor não é a, a, a, a paciência, a dedicação que eles têm com os alunos e a paciência que tem que ter hoje que quando era do nosso tempo, as irmãs mandavam Tam, aqui, chamavam o Nar, a gente tinha que ficar bem quietinho, né, Hoje não. Hoje é complicado ser o professor. É um cargo dos piores que tenho. Eu acho na nossa comunidade é ser professor, Então eles fazem porque tem amor no que fazem. Não é? Porque tem precisa, não precisa, é amor mesmo, senão não seria professor. Obrigado, senhor, presidente, mais algum vereador? O senhor presidente do Vera, cumprimento novamente a todos e neste momento eh mexe muito comigo. Quando se fala em um projeto referente a professores, eh quando foi passado, se não me engano dois mil e vinte e um ou vinte e dois, dois mil e vinte e dois nesta Casa, o projeto de lei pra que fosse pago o piso. Naquele momento, eu era contrária. Ah, a Geralmente é o fato de estar tirando as classes. E eu me lembro perfeitamente que, naquela noite estávamos com a casa lotada de professores e eu me voltei para o público e disse que eu votava porque eles queriam não porque eu queria aquilo Queriam sim, o piso com certeza, mas não tirar as vantagens que era. Mérito, né? Que era merecida. O que que era um plano muito parecido ao plano que os professores estaduais estão vivendo com o governo? Leite né? Que modifica o plano de carreira, tirando as vantagens graças a Deus que volta-se e, como diz o professor Flávio Ah, talvez com a insistência do sindicato aí nesse debate, nessa conversa, volta-se a um valor de classe. Talvez não seja isso tudo né? Eh até por ser um valor fixo, enquanto os demais servidores têm um percentual mas ele chega, né? Engraçado, né? Alguma coisa mexe muito comigo. Eh que durante o ano passado, quando o piso dos professores teve um aumento de quase quinze por cento, os professores tiveram um aumento, como os demais funcionários, de cinco e pouco por cento, que foi motivo de muitas vezes eu comentar na tribuna desta Casa o porquê que ele não sofria o o aumento real, que era de quase quinze por cento. Agora, quando nos aproximamos de um pleito eleitoral, quando estamos já próximo a uma eleição municipal, é possível então, se reorganizar e se voltar às classes, mas mérito de quem conseguiu? Pena que isso foi deixado por dois anos sem, sem ser concedido aos professores, né? Que a luta continua e que possa, cada vez mais melhorar o salário dos professores. Porque, como diz o Romeu, eh, talvez, seja muito mais do que uma profissão. Uma missão, né? Meu muito obrigado a todos. Muito bem mais algum vereador. Eu sim, senhor! Então, assim ah, sobre as falas do vereador, família, dois pontos interessantes, a questão de do projeto ser muito bom. Eh ele vai ficar até melhor ainda porque eu, eu o WhatsApp, aí nos proporciona! Ah, questionar e tudo mais. Tô questionando o jurídico sobre aquele aquela questão ali da da progressão, das classes. E também ah se dos duzentos, trezentos e tudo mais. Ah, a fala do professor Flávio aqui foi isso re TOC A gente fica até contente em já começar a sessão Ah, nesse formato com boas palavras tanto na questão da vontade política, tanto da demonstração, da vontade cidadã

que cada professor teve. EH e o sindicato também em tá buscando esses direitos. Eu simplesmente de forma muito respeitosa. Gostaria de deixar minha contribuição que, questionando o jurídico, eles me me comentaram, me confirmaram que essa questão aí, da progressão de classe, quando se trata disso, a progressão da de classe da PRA B, esses duzentos reais aqui eles são. Eles são entendidos e interpretados pela lei como incorporação do salário. Então, quando o professor ou a professora ele passa da B pra C acaba por também adicionar mais trezentos e não na prática mais cem. Então ele ganha os duzentos lá atrás e mais os trezentos e depois, mais os quatrocentos e mais os quinhentos. Esse valor ele é incorporado no no salário e também no tocante aí a aos valores pagos. Ah, a informação que eu tenho é que a No, O nosso município é o município aqui da da região que melhor paga melhor paga acima de Machadinho de outras cidades da região também, Então claro que é uma profissão muito difícil. Ah um O vereador Romeu até mencionou que no segundo ponto que eu iria destacar que não gostaria de jeito nenhum de de ser professor, eu já tô entendendo, ao contrário, que eu tenho dedicado aí, meu mestrado justamente pra um dia. Quem sabe eu conseguir ser professor, porque também eh? Entendo algo tão honroso que que me dedico a isso Então, ah, seria isso. Obrigado mais, algum vereador o projeto, então está em votação Quem concordar permanência como está, quem não concordar, por favor, levanta projeto. Então foi aprovado por unanimidade de votos. Projeto de lei do Executivo número dezanove, de dois mil e vinte e quatro, altera a lei municipal número cem dezasseis e nove de dois mil e quatro, que reorganiza o quadro especial em extinção dos professores celetistas do município e dá outras providências. Projeto então está em discussão. Algum vereador deseja se manifestar o projeto, Então ele está em votação. Quem concordar, permaneça como está. Quem não concordar, levanta o projeto, então ele foi aprovado por unanimidade de votos. Projeto de lei do Executivo número zero vinte, de dois mil e vinte e quatro dispõe sobre a concessão de diárias aos agentes políticos e servidores do Executivo municipal e da outras providências. O projeto está em discussão Algum vereador deseja se manifestar? Eu senhor presidente, vereador meu com vontade, Boa noite a todos. Novamente esse esse aumento aqui era pra ter tido há muito tempo atrás, porque eu também pedi que juntamente com esse aumento, devia vir o aumento das dos o almoço que fazem, e o café, porque eles têm dez reais. Se não me falha, a memória pra tomar café ou catorze eh Pro almoço, é dezessete ou vinte e poucos. Eu não lembro bem de cabeça agora, mas um final que é muito pouco, porque esses servidor, principalmente aqueles que vão a Passo Fundo, pense um o motorista sair às cinco e meia da manhã. Ficar às vezes até quatro, cinco horas da tarde, não é sempre com certeza não é sempre daí vamos dizer assim pra mim não, mas ele tem o o aumento salarial, que é de novecentos e poucos pila, mas só que a responsabilidade que esse motorista tem lidar com vidas e lidar com doença Eu já falei esses dias na tribuna que tiraram o o beleza pra pra botar qualquer um lá. Eu já falei que isso aí é complicado. A gente tá lidando com doença, gente com pessoas que vai lá, porque já é doente, não é passeio. Não é um turismo, não é o estudante que vai estudar, que é diferente, é doença. O pessoal já vai nervoso. Vai, Ele não entende bem como é que funciona lá dentro, é complicado. Então, junto com isso, aqui devia deter aumento também das refeições, que tá muito baixo. Obrigado, Senhor, presidente, mais algum vereador, vereador Cláudio, Senhor presidente nobre, colegas, vereadores, pessoal, que nos está nos assistindo hoje pelas meios de comunicação social e as pessoas presentes, funcionários da Casa. Ah, as refeições que o vereador Romeu se refere Quando paga a diária já estão embutidas Nas diárias justamente você paga a diária pra ter essa ajuda pra ter essa despesa de pagamento das refeições, né? Então, já tá embutido aí! Com relação ao funcionário que foi substituído lá pela Secretaria da Saúde e não foi botado, qualquer um funcionário lá não, lá tem. Tem um profissional a altamente habilitado, com todas as condições inerentes ao cargo do exército de motorista e então acredito que é um profissional que está à altura do cargo, ele está exercendo. Não desmerecendo ninguém, eu não conheço nenhum beleza, a não ser que tenha algum feio, mas eu conheço outras pessoas, mas não beleza. Ah! Eh então você foi substituído esse funcionário porque talvez não estava à altura do cargo que merecia estar. Então, algum problema deve ter ocorrido. E essa? Esse assunto parece ser recorrente aqui na casa. De certo, já em alguns momentos, em alguns momentos eu já pedi pra presidência para que seja convocado secretário de Educação de Saúde para dar essas explicações aqui para todos, se

nós ficamos debatendo aqui assuntos que não sei qual é que é a verdade, a veracidade dos fatos. Obrigado senhor! presidente, senhor, presidente, posso falar de novo? Por favor eu acho que tá equivocado. Vereador grande, essas diárias, essa essa diária que nós estamos aprovando hoje não tem nada a ver com a viagem de Passo Fundo. Essa diária é só Porto Alegre e fora do nosso município. Ah, as diárias de paz, o almoço e café que eu, mero, é só passo fundo. Claro que essas diária que essa, esse valor que nós estou provando hoje vai ser pra quando viajar a Porto Alegre por conta do motorista, essa sim, mas Passo Fundo não passo fundo, eles ganham a diária e só respondendo a tua, a tua fala agora que eu, que eu me referi, esse funcionário só não tá na Secretaria de Saúde porque eu e a vereadora Vera tivemos junto com o prefeito e exigimos ele tirar esse funcionário de lá. Eu e a Vera fizemos o seguinte Ameaçamos o prefeito na verdade que se ele botasse funcionário, nós ia pro tribunal lá pra pra pra Marcelino, porque esse cara não tem capacidade? Claro que aquele que foi contratado, o fio que ele tá dirigindo a A A, A coisa é um cara muito legal, um cara, um motorista bom, outra coisa O senhor não conhece o beleza? Eu também não conheço o Chico do Belo. Eu não conheço o o prefeito Kid. Eu não conheço ninguém. Se tu não conhece o beleza, eu também não conheço o prefeito Kid Não conheço o vereador Chico, eu não conheço ninguém, Aí tá eu tô tô por fora dessa cidade. Obrigado, Senhor, presidente, mais algum vereador me concede a palavra Sim, Senhora, eu acho que tem cumprimentando a todos novamente. Só pra esclarecer um pouquinho, né? Esse projeto que tá chegando hoje me corrijam. Se eu estou errada, né? É um projeto que o nosso nosso nossas diárias. Deee passou o ano passado nesta Casa. Na oportunidade, os funcionários que se deslocam, às vezes a Porto Alegre, levando passageiros doentes ou mesmo até até às vezes o Executivo. Eles tinham procurado na oportunidade, dizendo que o valor deles era baixo, inclusive até funcionários que necessitam fazer cursos de aperfeiçoamento e ficar na Capital. Outras cidades disseram que o que eles estavam ganhando era um valor baixo. Naquele momento eu procurei o jurídico e o prefeito municipal dando a sugestão de que viesse o projeto do Executivo na mesma data que o nosso, porque ambos era de mérito, né? Então, hoje tá chegando o projeto de lei muito parecido com o nosso, inclusive os valores muito parecidos com aqueles que a gente atribuiu. Só ressaltando a questão que o vereador Romeu comentou Eu acho que não entra em questão aquilo que o Romeu fala em questão de diárias, O Romeu tá se mencionando a questão desses motoristas que estão lotados na saúde, que fazem esse percurso diariamente, que ganham um valor a mais por esse que não é diárias e mais o almoço e o café da manhã, que de repente tem um valor já que está ultrapassado, em função de que as coisas tem aumentado bastante nesses últimos anos com relação a estar com pessoas aptas ou não aptas na saúde. Eh teve uma circunstância que eu e o Romeu viemos conversar com o prefeito e ele nos atendeu a nossa reivindicação, sim. Quanto ao motorista ah, se nós temos motorista na saúde que não está apto. São coisas que a gente, enquanto vereador, vai ter que conversar com o Executivo pra que toda pessoa tenha o curso que necessita pra estar transportando os doentes, né. Mas eu Acho que é uma coisa que a gente pode estar conversando com o prefeito. Meu muito obrigado, mais algum vereador o projeto, então ele está em votação. Quem concordar, permaneça como está, quem não concordar, levanta o projeto. Então ele foi aprovado por unanimidade de votos. Projeto de lei do Executivo número vinte e um de dois mil e vinte e quatro altera a Lei municipal número mil e trinta, e três, de dois mil e vinte, e um, onde dispõe sobre o sistema de controle interno municipal e da outras providências. O projeto está em discussão. Algum vereador deseja se manifestar o projeto? Então ele está em votação. Quem concordar, permaneça como está. Quem não concordar, por favor, levanta. O projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Projeto de lei do Executivo número zero, vinte e dois, de dois mil e vinte e quatro. Autoriza o Poder Executivo Municipal a patrocinar, como forma de apoio cultural, os programas produzidos pela Associação Comunitária de Desenvolvimento Cultural e Artístico, de Maxi Miranda de Almeida. Nos termos que estabelece o projeto, está em discussão algum vereador deseja se manifestar. O projeto está em votação. Quem concordar, permaneça como está, quem não concordar levanta o projeto, então ele foi aprovado por unanimidade de votos, declarando então cerda a ordem do dia e não havendo escritos para ocupar a tribuna Livre, passaremos de imediato para as inscrições do grande expediente, algum vereador deseja se inscrever, lembrando que a duração é de trinta minutos dividido entre

todos os inscritos, um vereador pra se inscrever, por favor, fique à vontade, não havendo nenhum vereador escrito então para encerrar a reunião, não havendo mais inscritos para o grande expediente e não há nada mais a ser tratado, declaro e encerrados os trabalhos da presidenta. Reunião ordinária Convido a todos para a próxima reunião ordinária, que será realizada no dia dezanove de abril, às dezanove horas. Agradeço aos presentes e aos que nos acompanharam ao vivo também pelo Facebook. Boa noite a todos!